



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

ATA N.º 4/2015

----- **SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, DE VINTE E DOIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE, REALIZADA NO AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE MACEDO DE CAVALEIROS.** -----

----- **PRESIDENTE – ANTÓNIO DOS SANTOS PIRES AFONSO** -----

----- **PRIMEIRO SECRETÁRIO – JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA** -----

----- **SEGUNDO SECRETÁRIO – CLEMENTINA AUGUSTA MARÇAL GEMELGO** -----

----- Eram dezoito horas, quando o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após verificar a existência de quórum, declarou aberta a reunião, dando de imediato conhecimento dos pedidos de substituição dos Deputados Municipais: Joana Rita Anes Tiago Sarmiento, João Manuel Alves Borges e Maria Inês Falcão Bárrios que foram substituídos, respectivamente, pelos senhores: João Manuel Gradíssimo Rocha, Jacinta Lúcia Catarino Lopes e Carlos Alberto Souto Pedro.-----

----- Faltaram a esta reunião os Deputados Municipais: Helena Isabel Pires Seabra e Alberto Manuel Pinela Salgado e os Presidentes de Junta das Freguesias de Carrapatas e de Sezulfe.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Peredo, pela impossibilidade de estar presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pela Secretária da Junta, Deolinda Conceição Ferreira Morais.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Cortiços, pela impossibilidade de estar presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pelo Secretário da Junta, José Mascarenhas.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Olmos, pela impossibilidade de estar presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pela Tesoureira da Junta, Ana Lúcia Ventura Fernandes.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Vale Benfeito, pela impossibilidade de estar presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pelo Secretário da Junta, Luís Manuel Costa Rodrigues.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Morais, pela impossibilidade de estar presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pela Tesoureira da Junta, Sónia de Jesus Afonso Salomé.-----

----- Verificada a lista das presenças, dela constavam 57 Deputados Municipais: António dos Santos Pires Afonso, Celina da Conceição de Sá Martins, José António da Silva Madalena, Clementina Augusta Marçal Gemelgo, Benjamim do Nascimento Pereira Rodrigues, Luís Manuel de Oliveira Miranda Pereira, Paulo Duarte da Silva Dias, Maria Adelaide Alves Gonçalves Baptista, Luís Manuel Dias Gonçalves, Luís Adelino Batista, Maria Helena Lopes

Gonçalves, Manuel António Machado Carvalho, Isabel Maria Vaz Mesquita da Costa, Pedro Fernando Reis Mascarenhas, Carlos Manuel Rodrigues Carneiro, Telma de Fátima Atalão Roma, Francisco José Correia, Maria José Alves de Lima, Halesino Ernesto Gomes Pimentel, Adalberto do Nascimento Fernandes, Susana Alexandra Esteves Viana, Manuel Alberto Rodrigues, Manuel Alberto Morais Brás, Carlos Alberto Camelo, Ana Rita Simão Rodrigues, Jorge Elias Venceslau Artilheiro, Carlos Alberto Souto Pedro, Jacinta Lúcia Catarino Lopes, João Manuel Gradíssimo Rocha, Humberto José Trovisco, Luís Carlos Teixeira Rodrigues, José António Génio, José Mascarenhas, Eduardo João Martins Pereira, Manuel André Pires Morais, Simão Augusto Ventura Ferreirinha, Cláudia Sofia Quirino Chamusca, Isilda da Conceição Honrado, Leonardo do Nascimento Morais Vila Franca, Armindo Caseiro Cepeda, Edgar Manuel Rodrigues Fragoso, Sónia de Jesus Afonso Salomé, Ana Lúcia Ventura Fernandes, Deolinda Conceição Ferreira Morais, Marco Aurélio Pinto Ferreira, Inácio de Jesus Roma, Luís Manuel Costa Rodrigues, Helena Isabel Basaloco Sapage, Rui Manuel Cosme Santos, Manuel António de Sá Mico, Maria Delfina Guiomar Sarmento, Manuel António Pinto dos Santos, António Miguel Vinhas Romão, Carlos Alberto Brás Cabanas Justo, David da Silva Martins, João Manuel Rodrigues Alves e Jorge Orlando Pires Asseiro.-----

----- O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu conhecimento de toda a correspondência recebida até esta data na Assembleia Municipal, colocando-a à disposição de quem a pretendesse consultar. -----

----- De entre a correspondência recebida fez especial referência ao ofício enviado pela Assembleia Municipal de Valpaços, Engenheiro Francisco Tavares que diz o seguinte: “ *Foi com profundo pesar que tive conhecimento do falecimento do Senhor Engenheiro Manuel Luís Gomes Vaz, homem que se destacou no exercício de cargos políticos no concelho de Macedo de Cavaleiros, onde exerceu funções de Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal, servindo de exemplo e inspiração a todos os que desempenham funções públicas. Nesta hora, associo-me à dor da sua família e amigos a quem envio, em nome pessoal e da Assembleia Municipal de Valpaços, as mais sentidas e respeitadas condolências*”.-----

-----A esse respeito, **O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a ler a seguinte proposta da Mesa da Assembleia Municipal:-----

“Hoje, estamos na primeira reunião da Assembleia Municipal após o Senhor Deputado Municipal, Manuel Luís Gomes Vaz, ter terminado em dezoito de Agosto de dois mil e quinze o seu percurso terreno. Lembremos por isso o homem, o Macedense e o político. Recordemos a sua atividade profissional, os cargos exercidos com destaque, o de Presidente de Câmara, Presidente da Assembleia e Deputado na Assembleia da República. Vem-nos à memória, para todos nós que acreditamos quão frágil é a natureza humana e que por vezes devemos reorientar as nossas vidas, que ainda na última sessão desta Assembleia, no passado dia vinte e três de Junho, fez ali intervenções diria até acaloradas, que não indiciavam que volvidos menos de dois meses, deixássemos de poder contar com a sua presença entre nós. Propomos, por isso, à vossa consideração que guardemos em sua memória um minuto de silêncio.”-----



----- Posto isto, foi guardado 1 minuto de silêncio, conforme proposta da Mesa da Assembleia Municipal em memória do Deputado Municipal, Manuel Luís Gomes Vaz.-----

----- Seguidamente, **O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** indagou os presentes, no sentido de alguém querer intervir relativamente, à ata da sessão ordinária do dia vinte e três de junho de dois mil e quinze. Não havendo quem pretendesse usar da palavra, esta foi, posteriormente posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 54 votos a favor e 3 abstenções.-----

----- **PONTO UM - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- (Artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro) -----

----- **Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**PEDRO FERNANDO REIS MASCARENHAS (PS)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “Realizamos hoje a primeira Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros após o desaparecimento de um dos seus mais notáveis membros desde a sua existência. Luís Vaz foi presidente desta Assembleia, foi vereador a tempo inteiro, foi Presidente da Câmara Municipal e foi deputado na Assembleia da República pelo Partido Socialista. Foi o único Macedense até hoje que passou por todos estes cargos políticos. Durante toda a sua vida política lutou pelos ideais em que sempre acreditou, mas lutou acima de tudo pela sua região e pela sua terra. Nesta Assembleia fez um infindável número de intervenções, todas elas de forte pendore político, umas mais acaloradas, outras menos, mas sempre, sempre com a firme convicção de estar a defender os melhores interesses desta terra. Vamos certamente sentir aqui a falta das suas intervenções, da sua firmeza, da sua acutilância, da sua objetividade, da sua inteligência, mas acima de tudo e sempre, sentiremos falta da sua cordialidade e do seu respeito para com todos. Macedo está hoje mais pobre. Esta Assembleia está hoje mais pobre, mas cada um de nós, independentemente da sua cor política, estará hoje bem mais rico na medida em que tenha partilhado a sua vida com tão ilustre figura. Luís Vaz deixa um legado de trabalho, de dedicação, e mais importante ainda deixa a todos nós um legado de amizade. Deixa ao partido Socialista um exemplo a seguir, pois ele não era apenas um bom Socialista, Luís Vaz era simplesmente o melhor de nós. Deixa a Macedo e aos macedenses o exemplo do amor à nossa terra e um enorme contributo para o seu desenvolvimento. Todos os presentes sabem bem quem foi e o que representou Luís Vaz para Macedo, e isso o demonstraram das mais diversas formas aquando do seu desaparecimento; e por isso quero aqui, em nome do Partido Socialista agradecer a todos que, presencialmente ou por outras vias, nos expressaram as condolências pelo falecimento do nosso camarada. Agradecer aos diversos Partidos Políticos com representação em Macedo pela solidariedade demonstrada. Agradecer à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, todo o empenho demonstrado para que este concelho pudesse despedir-se com a dignidade que ele merecia. Agradecer aos Bombeiros Voluntários a homenagem prestada. Agradecer à comunicação social a forma sentida como noticiou tão doloroso momento. Agradecer às associações locais que se associaram à nossa dor. Agradecer à Guarda Nacional Republicana pelo seu excelente trabalho. Agradecer a todos os Macedenses o carinho e reconhecimento demonstrados. Bem hajam todos.”-----

----- **PAULO DUARTE DA SILVA DIAS (PSD)** – Antes de iniciar a sua intervenção dirigiu as primeiras palavras ao Deputado Municipal, Pedro Mascarenhas subscrevendo em toda a linha aquilo que referiu relativamente ao Deputado, Luís Vaz e que também a bancada do PSD se sente mais pobre com esta perda que é de todos.-----

----- De seguida deu as boas vindas a todos, fazendo votos que os meses de verão tenham servido de descanso, de reflexão e ao mesmo tempo para retemperar forças no sentido de se continuar a fazer um trabalho de discussão e de construção das melhores opções para os municípios do concelho. Referiu que iria destacar alguns dos aspetos mais positivos que foi observando ao longo do verão. Na sua opinião este foi um verão particularmente interessante com muito movimento e muita vida nas ruas da Cidade. Prosseguiu referindo que o Azibo continua a debitar muito visitante, muito movimento. Disso são exemplo as diversas atividades de Voleibol que ali decorreram, nomeadamente o campeonato europeu da modalidade. Tudo isso gera riqueza para o Concelho, criação de emprego e de esperança no futuro da nossa terra. Culturalmente a Autarquia manteve a dinâmica a que já nos habituou. Sendo uma dinâmica intensiva e de proximidade com as pessoas. Pode dizer-se que Macedo está cada vez mais no mapa e cada vez mais é positiva a reação das pessoas que nos visitam. E que isto é o reflexo da dinâmica em crescendo que estão a viver resultante daquilo que o concelho tem estado a apostar nomeadamente no turismo. Para finalizar deixou o seu reconhecimento a todos os Macedenses pela dinâmica com que têm conseguido lidar com as dificuldades e pela iniciativa que têm demonstrado e naturalmente também à Câmara Municipal pelo apoio e pelo acompanhamento que faz a este processo.-----

-----**HALESTINO ERNESTO GOMES PIMENTEL (PSD)** – Fez intervenção que a seguir se transcreve: “ A minha intervenção de hoje é curta e pretendo deixar apenas três notas: nota um – **Novo site da Câmara Municipal:** Por ser um profissional ligado às Tecnologias Informáticas, quero começar por felicitar a Câmara Municipal pelo seu novo *site*. Num mundo cada vez mais digital, o Município tem agora uma nova esperança *online*, com mais e melhores conteúdos, e com novas áreas totalmente remodeladas, onde os munícipes, e não só, encontram mais serviços à distância de apenas um clique. Com uma apresentação apelativa, de navegação fácil e intuitiva e respeitando todas as heurísticas modernas, foi dado um passo para os novos horizontes da tecnologia ao nível da web dois ponto zero e três ponto zero, para a virtualização de espaços e para as partilhas para as redes sociais. Também registo uma melhoria enorme ao nível da acessibilidade permitindo um acesso cada vez mais equitativo. Nota dois – **Programa Macedo Educar:** Continuando a ser respeitada a promessa eleitoral da entrega dos manuais escolares a todos os alunos do primeiro ciclo que decorreu ontem e, continuando a Câmara Municipal a preferir deixar o dinheiro no comércio local, resistindo à tentação de efetuar a compra diretamente à editora podendo até daí advir alguma vantagem financeira, não posso deixar de ressaltar o facto de este Executivo querer ir além das promessas nesta matéria. Com efeito, o programa “Macedo Educar” que já se encontra em consulta pública e que a Câmara Municipal pretende ver implementado já este ano letivo dois mil e quinze/dois mil e dezasseis consagra o alargamento do apoio complementar na aquisição dos manuais



escolares, aos alunos dos segundos e terceiros ciclos e secundário, a instituição do prémio de mérito escolar aos alunos com melhores médias de cada ciclo do Ensino Básico e Secundário, assim como a atribuição de bolsas de estudo aos alunos mais carenciados do Ensino Superior. Este Executivo demonstra assim, não só o reconhecimento do talento e do mérito como uma vez mais uma elevada orientação social que a todos nos deixa com certeza orgulhosos. Nota três – **Intervenção da última Assembleia:** Permitam-me que leia um pequeno trecho da ata da última assembleia referente à intervenção da deputada Celina Martins: “Estive atenta à intervenção do Engenheiro Halestino Pimentel, que elencou muito bem todas as atividades que passaram entretanto, mas esqueceu-se de uma e eu não sei, se foi de propósito, ou não. Porque se foi de cor pode-se efetivamente esquecer de alguma coisa, como me acontece a mim muitas vezes. Agora, quando está escrito já acho um bocadinho estranho. A Associação Potrica no domingo passado teve o encerramento do espetáculo de Ballet, e é certo que só eram catorze crianças mas não foi um espetáculo menos digno que os outros, não sei porquê, isto já não é a primeira vez que acontece, mas, gostaria de saber porquê”.-----

----- Respeitando as normas desta Assembleia, não pude esclarecer a deputada Celina Martins, pessoa que muito prezo, mas que na sua intervenção se revelou bastante confundida. Faço-o agora. Permita-me esta Assembleia que esclareça em primeiro lugar que sou eu que preparo as minhas intervenções e sou eu que escolho os conteúdos. Permitam-me ainda que refira que não sou jornalista e por isso não fiz nem venho fazer resenha das atividades que passam como referiu a deputada Celina Martins, porque nem sequer tenho conhecimento de todas. Não percebo por isso a afirmação de eu me ter esquecido de uma atividade. Como também não percebo quando refere que já não é a primeira vez que acontece. Sinto-me totalmente livre para aplicar os meus critérios na escolha dos temas que aqui trago e a forma como os apresento, e não aceito que em nome de complexos de perseguição infundados, alguém possa levantar suspeitas ou querer impor-me o que quer que seja. Poderão concordar ou discordar do que digo, mas uma coisa terão sempre que saber fazer que é respeitar. Serei sempre responsável pelo que digo, nunca serei responsável pelo que não digo e jamais aceitarei imposições ou a responsabilidade do que os outros queriam que eu dissesse.”-----

----- **LUÍS MANUEL DIAS GONÇALVES (PSD)** – Lembrou aos presentes, que na última Assembleia havia depositado total confiança no Município e na Comissão organizadora das Festas e Feira de S. Pedro. Estava certo, na altura, que iriam desenvolver um trabalho digno que engrandeceria Macedo. Decorridas as Festas e Feira de S. Pedro, esta era a altura de reconhecer e dar os parabéns, pois foi de facto um bom resultado aquele que adveio do trabalho realizado. Macedo voltou a ter o espírito da Festa do S. Pedro e não são poucas as pessoas que querem voltar no próximo ano. Estas Festas proporcionaram o engrandecimento do nome de Macedo e contribuíram para a melhoria das condições de vida das pessoas. Assim, reiterou ao Senhor Presidente da Câmara, o apoio incondicional do PSD para engrandecer ainda mais as Festas e Feira de S. Pedro. Fazendo votos que este certame cresça em qualidade e dinamismo, salientando que em Julho de dois mil e catorze haviam dado os seus contributos e muitos deles foram tidos em conta, razão pela qual poderão

continuar a contar com o seu apoio para as Festas e Feira de S. Pedro de 2016.-----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, para que este, pudesse responder às questões colocadas pelos senhores Deputados.-----

----- O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, começou por fazer a seguinte homenagem: “Os Grandes Homens permanecem Grandes mesmo após o seu desaparecimento. Hoje a Assembleia Municipal e Macedo de Cavaleiros estão mais pobres. Recentemente, um dos seus elementos mais marcantes deixou-nos fisicamente, mas a sua memória, o seu legado, as suas intervenções, permanecerão vivas entre nós. O Luís Vaz foi um acérrimo defensor da sua terra, ainda que tenhamos discordado inúmeras vezes na forma de a defender. É com adversários políticos desse calibre que a nossa terra poderá atingir o patamar que, estou seguro, todos desejamos. Presto, desta forma singela, uma sentida homenagem a uma das incontornáveis figuras que ajudaram a elevar bem alto o nome de Macedo de Cavaleiros.”-----

----- Agradeceu as intervenções feitas pelos Deputados da bancada do PSD e disse que de facto só estão ali para trabalhar. Referiu que o novo *síte* da Câmara Municipal tem como objetivo promover a acessibilidade de todos, para todos e de todas as formas que são possíveis. Relativamente ao Regulamento e à aquisição de manuais escolares, referiu que este é um procedimento que já teve início no ano passado e o Regulamento “Macedo Educar” pretende dar a todos o direito de estudar mesmo sem estes recursos que hoje se tornam necessários para estudar. No que à Comissão de Festas e Feira de S. Pedro diz respeito, informou que esta, só não fez aquilo que não pôde de facto fazer. Agradeceu ainda a todos os Comissários que trabalharam afincadamente por forma a proporcionarem este ano, um ano muito diferente em termos de Festas e Feira de S. Pedro pois foram oito dias de bons momentos entre Macedenses e visitantes-----

----- **Abertas novamente as inscrições, usaram da palavra:**-----

----- **JOÃO MANUEL GRADISSIMO ROCHA (PS)** – Felicitou a Câmara Municipal pelas festividades que proporcionou durante o período veraneio, quer na Cidade quer fora dela. No entanto, nem tudo correu bem. Disse que foi várias vezes confrontado por alguns munícipes que se queixaram da falta de água na cidade e por incrível que pareça por vezes bastava fazer um telefonema para voltar a haver água nas torneiras, o que é muito estranho. Por isso questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o que efetivamente se passa com a água em Macedo de Cavaleiros pois infelizmente o aumento populacional durante o verão não foi de tal forma que ocupasse o parque habitacional que Macedo tem, pois se imaginarem que todas as habitações disponíveis em Macedo ficavam ocupadas, então isso seria uma desgraça porque não há água.-----

-----Quanto à questão das Festas e Feira de S. Pedro referiu que não há dúvida alguma de que foi uma semana repleta de festas e alegria e no corrente ano teve mais um dia do que nos anos anteriores. Mas a grande celeuma que estas Festas levantam todos os anos têm a ver com a parte financeira da mesma, ou seja o prejuízo que estas Festas deixavam para o



Município. Já vão com três meses após a realização das Festas e até hoje ainda não ouviram uma única palavra sobre o eventual prejuízo que estas tenham dado e gostaria que o Sr. Presidente elucidasse a Assembleia Municipal relativamente às despesas e aos gastos com estas Festas.-----

----- **LUÍS MANUEL DIAS GONÇALVES (PSD)** – Tomou de novo a palavra para referir, ainda a respeito das Festas e Feira de S. Pedro e relativamente aos seus gastos, que estão numa casa em que deviam olhar para estes gastos de uma forma diferente e de novo reafirmou ao Senhor Presidente da Câmara, o total apoio da bancada do PSD, porque este evento tem de ser encarado como um investimento para o concelho e para o futuro dos macedenses e não como uma despesa qualquer.-----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, para que este, pudesse responder às questões colocadas pelo senhor Deputado **João Rocha**. Relativamente ao problema da falta de água, referiu que no corrente ano, e que se lembre, pela primeira vez faltou a água em Macedo no mês de agosto, especialmente nas zonas altas. Informou de seguida, que a Câmara esteve atenta pois também recebeu telefonemas a dar conta dessa situação e prontamente resolveram o problema. Disse tratar-se de uma fuga de água, de grandes proporções, nas piscinas municipais. Fuga essa que estava a consumir grandes recursos. Uma vez detetado o local da fuga, tentar-se-á resolver a questão o mais rapidamente possível. Quanto à questão das Festas e Feiras de S. Pedro concordou já ter sido ultrapassado o prazo normal, os quarenta e cinco dias que eram o compromisso da Comissão. Mas que já estava agendada uma reunião para dia vinte e três de Setembro, com a finalidade de serem analisadas as contas e posteriormente colocadas à disposição do público.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**PONTO DOIS PONTO UM – APRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO: (CERCIMAC) – COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MACEDO DE CAVALEIROS**-----

-----**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** disse que tal como tem sido prática desta Assembleia, convidaram para esta sessão a Cercimac – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Macedo de Cavaleiros na pessoa da sua Presidente, Luísa Garcia que sobre esta Associação disse o seguinte: “Desde já quero agradecer ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pela oportunidade que nos deu de vos mostrar um bocadinho do trabalho desenvolvido pela Cercimac. A Cercimac é uma Cooperativa de Solidariedade Social que pretende dar resposta às necessidades de crianças com deficiência ou risco de atraso grave de desenvolvimento, jovens e/ou adultos com deficiência, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes e de suas famílias, através de metodologias de prevenção, estimulação, reabilitação e integração social. Nasceu em 2006 com a resposta social CAO (Centro de Atividades Ocupacionais), no Bairro de S. Francisco de Assis. Esta resposta social do Centro de Atividades Ocupacionais tem como objetivo estimular o desenvolvimento das capacidades através da ocupação e integração em atividades que vão de

encontro às necessidades individuais de cada utente e essas atividades podem ser estritamente ocupacionais; lúdico-terapêuticas, desenvolvimento pessoal e social e atividades socialmente úteis. O nosso público-alvo, ou seja os jovens que podemos receber no centro de atividades ocupacionais são jovens a partir dos dezoito anos e que estão connosco desde as nove horas e regressam às suas famílias às dezassete horas. Neste momento a Cercimac tem trinta jovens entre os dezoito e os sessenta e cinco anos. Vou também falar um pouco das atividades socialmente úteis porque dentro das atividades que o Centro de Atividades Ocupacionais tem são aquelas que mais se salientam porque elas permitem a realização de atividades num contexto real de trabalho e estas atividades têm uma importância diferente para os nossos utentes porque causam a sua valorização pois quando eles fazem as atividades socialmente úteis e tendo a Cercimac criado o atelier de sacos de papel eles têm uma compensação monetária, cada vez que esses sacos de papel são vendidos para as empresas, daí esta ter uma importância diferente para a Instituição e para os utentes que colaboram para a elaboração dos referidos sacos de plástico. A Oficina de Artes Gráficas foi uma Candidatura que a Cercimac apresentou à Fundação EDP em dois mil e dez e surge como um complemento aos sacos de papel que já fazíamos, acrescentando-se a possibilidade de eles serem personalizados e a sua estampagem é feita na Cercimac. Passamos também a poder produzir materiais promocionais para as empresas que podem adquirir um produto distinto que tem associado um sentimento positivo de contribuição para o bem-estar, reabilitação e integração das pessoas com deficiência. No nosso atelier os sacos de papel são feitos manualmente pelos nossos utentes e posso dizer que é preciso ser-se muito especial para fazer um saco destes. No ano passado fizemos uma campanha de Natal e conseguimos no espaço de um mês vender dois mil sacos, todos feitos manualmente. Eu costumo dizer que é preciso ser muito especial para conseguir um resultado destes. A Oficina de Artes Gráficas teve em dois mil e catorze mais uma Candidatura aprovada pela Fundação EDP, que veio complementar o que já existe e possibilitar ainda um crescimento da Oficina Cri'art. A Cercimac além do Centro de Atividades Ocupacionais tem ainda outra resposta que é a Intervenção Precoce (IP), esta tem como objetivo prevenir atrasos no desenvolvimento de crianças em situação de risco, promover o desenvolvimento de crianças que manifestam alterações no seu desenvolvimento (estando ou não associadas a uma deficiência já diagnosticada), desenvolver competências nas famílias para acompanharem o desenvolvimento dos seus filhos; apoiar as famílias conforme as suas necessidades (emocionais, sociais, saúde e educação). Esta resposta social é a "menina" da Cercimac porque enquanto nós temos uma visibilidade do que é o CAO e o que é o Lar esta resposta não é visível porque este acompanhamento é feito no local onde os meninos estão. Esta resposta foi criada em dois mil e sete e destina-se a crianças dos zero aos seis anos (com deficiência ou risco de atraso grave no seu desenvolvimento). A Cercimac presta apoio a sessenta e cinco crianças nos concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor. Recentemente, no dia Internacional da Pessoa com Deficiência (três de dezembro de dois mil e catorze), a Cercimac recebeu uma Menção Honrosa atribuída pelo júri do Prémio BPI Capacitar



para a execução de um novo Projeto que se chama AAE – Acolher, Estimular e Educar e consiste num espaço destinado a acolher crianças/jovens (entre os seis e os dezoito anos) com NEE – Necessidades Educativas Especiais que estão inseridos no ensino regular, o nosso objetivo era apoiar as famílias que não têm uma resposta especializada para os seus filhos fora do horário escolar (a lei obriga a que os meninos com necessidades especiais entre os seis e os dezoito anos estejam inseridos no ensino regular) e a Cercimac cria uma resposta para os pais fora deste horário. Com esta Candidatura conseguimos ainda a aquisição de material lúdico pedagógico para ser utilizado no ATL, permitindo ainda que a Cercimac criasse um “Banco de Recursos” possibilitando às famílias e/ou aos professores que acompanham as crianças/jovens com necessidades especiais de educação a requisição desse material, a título gratuito, e trabalhar com estes meninos em casa ou na escola de forma a haver um trabalho contínuo. Esta resposta surgiu, porque ela não existia no concelho e nem no Distrito e porque sentimos que era uma necessidade para as famílias.-----

----- Nova Resposta Social: Dia dezanove de Dezembro de dois mil e catorze – Inauguração do Lar Residencial. Aquilo que a Cercimac encara como um sonho realizado. Tem capacidade para vinte e quatro utentes (a partir dos dezasseis anos) acolhem atualmente vinte e dois utentes entre os dezanove e os setenta e quatro anos. No novo edifício foi integrado o Centro de Atividades Ocupacionais com trinta utentes, como já tive oportunidade de referir. Em suma: A Cercimac, com apenas nove anos de existência, conseguiu dar resposta à população com deficiência abrangendo todas as faixas etárias, ou seja, temos: - a intervenção precoce (IP) dos zero aos seis anos que acompanha crianças e que tem acordos da Segurança Social para trinta crianças; - O ATL – Atividades de Tempos Livres dos seis aos dezoito anos sem apoio da Segurança Social; - O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), a partir dos dezoito anos que apoio trinta utentes com acordo da Segurança Social para vinte utentes; - O Lar Residencial a partir dos dezasseis anos atualmente com vinte e dois utentes em Lar, acordo para vinte e dois mas com capacidade para vinte e quatro utentes. A Cercimac tem conseguido este trabalho porque desde o início era nossa estratégia e nossa meta trabalhar o desenvolvimento sustentável e para este desenvolvimento da Instituição foi criada a empresa de jardinagem, a Cri'art – Oficina de Artes Gráficas, fazemos várias candidaturas e estamos sempre atentos às candidaturas que vão saindo e a promoção de várias iniciativas para angariação de fundos em paralelo com a integração social dos nossos utentes. A Empresa de Inserção a CERCIVERDE que nasceu em dois mil e seis, uma nova área de intervenção que se traduz num apoio ativo ao emprego através da prestação de serviços de jardinagem à comunidade e hoje esta empresa é um sucesso que contribui para a sustentabilidade financeira da Cercimac, graças à comunidade que durante estes anos tem procurado os nossos serviços, aos senhores Presidentes de Junta que também nos procuram com alguma frequência, à Câmara Municipal que protocolou os nossos serviços para a manutenção de alguns espaços da cidade e das duas praias da Albufeira do Azibo e ao apoio financeiro do IEFP na contratação de pessoas (este apoio iniciou em outubro de dois mil e seis terminaria em outubro de dois mil e treze – foi prorrogado mais dois anos) e terminará no próximo mês de outubro. Aproveito ainda a

oportunidade para fazer um apelo aos Presidentes de Junta e a todas as pessoas que se encontram nesta Assembleia, pois temos já alguns Presidentes a trabalhar connosco no entanto, peço daqui a todos os outros que quando necessitarem contratem os nossos serviços. Também no desenvolvimento sustentável as candidaturas que nós temos feito temos conseguido criar a resposta ATL (Atividades de Tempos Livres), adquirir vários equipamentos para o Lar Residencial (PRODER), criar a nossa sala de snoezelen que os meninos com intervenção precoce utilizam com alguma frequência, criar uma sala com vários equipamentos de reabilitação e de terapia que está montada na Cercimac. Conseguimos ainda que os nossos utentes passem e conheçam o nosso país, já fomos ao Oceanário de Lisboa, passaram uma semana no Algarve em Tavira. Conseguimos que eles fizessem hipnoterapia em Vila Real na praia fluvial do Azibo passam bons momentos, fizeram passeios de barco no rio Douro, já foram à Bracalândia, à Casa da Música, ao Sealife no Porto, ao Complexo Turístico do Penereiro em Vila Flor, ao Parque Biológico de Vinhais, ao Zoo da Maia e tudo isto também permitido porque a Cercimac faz um trabalho para captação de recursos e está na rua constantemente com atividades com esse objetivo, sendo exemplos disso o Magusto, a Cidade Natal, o arraial popular solidário, jogos de verão as telas, as pulseiras e a caminhada corrida da cor. Este desenvolvimento sustentável e esta captação de recursos e donativos, e eu enquanto Presidente desta Instituição orgulho-me de apresentar estes valores porque atravessamos tempos muito complicados, em que as pessoas têm pouco dinheiro mas cada vez que a Cercimac vai para a rua acha que há um reconhecimento por parte da população que é muito gratificante pois no ano de dois mil e treze conseguiram em donativos e recursos vinte e seis mil quatrocentos e setenta e dois euros e oitenta e nove cêntimos; no ano de dois mil e catorze – trinta e dois mil, oitocentos e quarenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos e no ano de dois mil e quinze – vinte mil, duzentos e dezanove euros e setenta e seis cêntimos (até esta data), e espero que aumente até ao fim de dezembro e com certeza que vão continuar a trabalhar para que isso seja possível. Em conclusão a Cercimac emprega trinta e sete pessoas, apoia cento e quinze crianças, jovens e adultos com deficiências e suas famílias (com acordos para setenta e duas crianças, jovens e adultos). É necessário frisar também que todo este trabalho é graças à fantástica equipa que está na Cercimac e que neste momento está a trabalhar vinte e quatro horas por dia para se manter pois não é fácil organizar atividades de captação de recursos e estar e manter um Lar que também funciona vinte e quatro horas por dia. É também graças ao esforço deles, da autarquia, da comunidade e das parcerias que a Cercimac está em evolução e é gratificante saber que o trabalho é reconhecido e quando vamos para a rua somos acarinhados e bem recebidos. E por tudo isto não desistimos. Sabemos que todos juntos e passo-a-passo chegaremos um dia mais longe, quebrando barreiras e construindo a igualdade no ser com diferenças.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu à Presidente da Cercimac, Dr.ª Luísa Garcia, pelo facto de ter trazido a esta Assembleia Municipal toda a informação sobre esta instituição e de a ter apresentado de uma forma tão organizada e sintética cumprindo o tempo que lhe disponibilizaram. Concluiu afirmando que todos os



presentes ficaram muito mais ricos com a informação exposta nesta Assembleia Municipal, congratulando-se pelo trabalho desenvolvido por esta Associação na pessoa da sua Presidente, dos colegas dos órgãos sociais e restante equipa envolvida neste projeto, encorajando-os no sentido de prosseguir com este trabalho.-----

----- **Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

----- **ISABEL MARIA VAZ MESQUITA DA COSTA (PS)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ Dirijo-me hoje a todos vós com o intuito de enaltecer e louvar uma obra grandiosa e excecional. Excecional, porque realmente o é, e porque é uma exceção nas notícias do nosso concelho que nos chegam nos dias que correm, a Cercimac. Não pensem que a notícia é a abertura do Lar que possibilita a concretização do sonho de uma residência permanente para pessoas com necessidades especiais. Não, a boa notícia é que existe uma cooperativa que contra todas as adversidades e com poucos recursos nunca desistiu de ir mais além nesta causa que é tão nobre, o apoio a pessoas que são como nós mas que têm algo que os diferencia e os torna tão especiais. O trabalho que têm desenvolvido junto da nossa população é notável e digno da mais profunda admiração. Na pessoa da Senhora Presidente que tem de uma forma persistente ajudado a conduzir os destinos desta Instituição resta-nos a nós, Bancada do Partido Socialista, agradecer à Cercimac o que tem feito pelos seus utentes, por nós e pelo nosso concelho.”-----

----- **LUÍS MANUEL DE OLIVEIRA MIRANDA PEREIRA (CDS-PP)** – Referiu que efetivamente, em qualquer que seja a terra, uma obra como esta da Cercimac marca completamente a diferença e caracteriza a Cidade como uma Cidade com um valor humano excecional. Sendo esta, uma obra que aprendeu, desde que veio para cá, a conhecer e a admirar, sendo portanto, uma obra que nos merece a todos os maiores encómios. A toda a equipa e a todas as pessoas que trabalham na Cercimac na pessoa da sua Presidente afirmou de modo perentório e claro que tudo o que puderem fazer em termos da bancada que representa será feito, tendo o seu apoio integral. Finalizou a sua intervenção concluindo que Macedo tem na Cercimac provavelmente, não a única, mas, uma das suas maiores valias.-----

----- **PAULO DUARTE DA SILVA DIAS (PSD)** – Felicitou a Cercimac pela excelente apresentação que fez relativamente ao trabalho desenvolvido por esta Associação e não seria justo que enquanto Diretor do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros e ainda de locutor privilegiado com os técnicos da Cercimac, que no dia-a-dia colaboram com eles e os ajudam, não fizesse um reconhecimento público que o Agrupamento tem para com o trabalho destes profissionais. -----

-----Proseguiu dizendo que também toda a bancada do PSD manifestou este reconhecimento e o incumbiu de tornar público este reconhecimento e de dizer também que é preciso olhar para a Cercimac por dentro, pois há catorze anos quando chegou à gestão das Escolas, lamentavelmente encontrou crianças deficientes presas com cordas a uma árvore porque os pais tinham de ir trabalhar, viu também as situações mais inacreditáveis e famílias no maior desespero porque não havia efetivamente uma resposta. Esta era a realidade antes da Cercimac ser criada e só quem tem um deficiente ou um incapacitado na família, ou quem

pensa que poderá vir a ter é que poderá dar o real valor a esta Instituição. Reitera que o trabalho desenvolvido pela Cercimac é de facto fantástico, admirável e essencial para muita gente além de que é também uma esperança de vida para um grupo restrito da população, denominados deficientes, mas que em boa verdade são só diferentes e que agora têm uma oportunidade de vida. A Cercimac conseguiu não só criar essa oportunidade de vida mas também entrar no espírito das pessoas, fizeram com que as pessoas percebessem que de facto havia esse problema e paralelamente construíram uma organização que dá emprego, que embeleza a nossa terra e que apela àquilo que de melhor tem o ser humano. Por tudo isto agradeceu à Cercimac pelo trabalho que têm desenvolvido, e que podem sempre contar com o apoio da bancada do PSD.-----

----- **PONTO DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, ELABORADA NOS TERMOS DA ALÍNEA c), N.º 2 DO ARTIGO 25.º E N.º 4, DO ARTIGO 35.º, AMBOS DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO**-----

----- Pelo excelentíssimo **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, foi dada uma breve explicação acerca da informação escrita sobre a atividade da Câmara Municipal, que aqui se dá como integralmente transcrita, ficando a fazer parte integrante desta ata.-----

----- **Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

----- **ADALBERTO DO NASCIMENTO FERNANDES (CDU)** – Antes de fazer a sua intervenção, aproveitou o momento para dizer que também ele recorda o amigo Luís Vaz com muita saudade. Ele que há muitos anos atrás encontrando-o numa rua da então Vila Ihe dizia assim: “...Adalberto, eu não sei o que é que tu estás a fazer no Partido Comunista...”. Ao que que respondeu: “...pois é, mas um jardim tem de ter flores e espinhos...” e ele seria a flor e eu o espinho.-----

----- Continuou dizendo que Ihe tinha chegado a informação que na Rua Eça de Queiroz se encontra uma cratera aberta há já muito tempo que parte todos os carros que por lá passam e que não conseguem travar a tempo, dada a inexistência de sinal informativo da situação. Já a própria rua está a precisar de obras há anos e agora com a referida cratera ao fundo da rua ajuda ainda mais a criar problemas para quem lá passa. Outra reclamação que Ihe chegou durante o verão foi precisamente a da falta de água e gostaria que o Sr. Presidente da Câmara Ihe explicasse esta situação e ainda o que é que se passa na Cortinha do Moinho que não têm feito mais nada senão abrir e fechar o asfalto desta rua, onde a obra de pavimentação foi feita há pouco tempo e está a dar muitos problemas.-----

----- **JOÃO MANUEL GRADISSIMO ROCHA (PS)** – Começou por dizer que estão no início do ano escolar e há na proximidade das escolas um tapume de obras que constitui um perigo quer para os mais crescidos quer para os mais pequenos. Referiu que esta é uma situação que já se repete do ano passado, para a qual já anteriormente teve oportunidade de neste mesmo lugar ter alertado para a situação não tendo sido feita qualquer intervenção e neste momento há chapas caídas que ocupam parte do passeio sendo seu receio que estejam à espera da ocorrência de algum acidente grave neste local para depois a Câmara tomar as medidas



necessárias, ou seja, uma vez que aquilo tem dono, o qual não se mostra muito responsável por aquela situação, deve a Câmara providenciar no sentido de que o proprietário seja responsabilizado pelo mau estado em que se encontra a sua propriedade.-----

----- Sobre a informação escrita do Sr. Presidente da Câmara apresentada à Assembleia Municipal questionou o Senhor Presidente relativamente ao ponto dois ponto três que diz respeito à renovação urbanística no espaço adjacente ao Jardim Primeiro de Maio, mais concretamente quais as ideias que o Executivo tem para este estudo.-----

----- Também relativamente às atividades dos membros do Executivo procurou um evento realizado e que veio referenciado na comunicação social que dizia respeito a um grupo de escuteiros provenientes de Leiria que veio fazer trabalho comunitário no concelho Macedo de Cavaleiros, mas não viu esta atividade referenciada em nenhum dos Vereadores. Perguntou ainda quem é o Vereador da Câmara Municipal responsável pela imagem do Município porque este grupo de jovens foi bem-vindo, fizeram um trabalho excelente mas o que passou na comunicação social relativamente à sua intervenção numa aldeia do concelho de Macedo embora sejam situações que existam, em nada dignificam o Município. Disse estar a referir-se concretamente a trabalhos que foram feitos numa moradia em Morais onde a peça noticiosa que passou na SIC Notícias como já disse em nada dignifica o Município.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** concedeu e palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** que respondeu ao Deputado Municipal, **Adalberto Fernandes** confirmando que de facto existe uma grande cratera na Rua Eça de Queiroz e a Câmara está inteirada da situação que irá resolver o mais rapidamente possível. Quanto à questão da falta de água e situação da Cortinha do Moinho, confirmou que efetivamente têm existido problemas e que eles vão continuar pois os ramais domiciliários embora dentro da garantia estão todos deficientes, mas a obra está ainda dentro do prazo de garantia, que estão a utilizar e no fim quando estiver a rua toda pronta irão acionar a referida garantia para que a empresa empreiteira coloque de novo todo o pavimento na via.-----

----- Ao Deputado Municipal, **João Rocha** esclareceu que a Câmara já procedeu no corrente ano à limpeza do interior do terreno e enviaram a conta para o Tribunal pois não sabem quem é neste momento o proprietário. Entretanto a Câmara está já a tratar da situação dos tapumes. Quanto ao evento dos Escuteiros de Leiria disse que esteve com eles na sua chegada e depois na partida. Sabe que havia duas fases no projeto, uma era de limpeza e a outra de dialogar com a população e em Macedo calhou a da limpeza e com certeza que concorda que as imagens que o Senhor Deputado referiu não são efetivamente dignas, mas pode dizer-lhe que já viu outras imagens de outros grupos, nomeadamente de Macedo de Cavaleiros que fizeram trabalhos idênticos e foram publicadas essas imagens no facebook a limparem igualmente à “pazada”. O caso concreto está devidamente sinalizado e a ser acompanhado pela Câmara Municipal. Relativamente à renovação urbanística do Jardim Primeiro de Maio informou que a Câmara pretende que o Parque de Estacionamento faça ligação com o arruamento pedonal e pretendem também que este seja transitável, sendo também intenção de transformar a Rua Dr. Francisco Sá Carneiro em zona pedonal. Este é

apenas um estudo que ainda está a ser feito e só depois é que poderão dizer algo sobre a sua viabilidade.-----

-----**PONTO DOIS PONTO TRÊS – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ARU (ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA) DA CIDADE DE MACEDO DE CAVALEIROS, NOS TERMOS DA ALÍNEA r), N.º 1, ARTIGO 24.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou à consideração do plenário a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de dezassete de agosto de dois mil e quinze, que se transcreve: “**APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ARU /ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA) DA CIDADE DE MACEDO DE CAVALEIROS - PROPOSTA**-----

----- Pelo **Senhor Presidente da Câmara**, foi apresentada a proposta sobre a aprovação da proposta de delimitação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) da Cidade de Macedo de Cavaleiros, que se transcreve: “*Ao abrigo do Aviso EIDT-99-2015-03 – “Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano”, é dirigido o convite aos Municípios dos centros urbanos de nível superior previstos nos Programas Operacionais, nomeadamente no PO Norte, aí incluído o Município de Macedo de Cavaleiros, para a apresentação de candidaturas ao financiamento às prioridades de investimento (PI) previstas no Eixo Urbano desses PO. Para a efetivação da respetiva candidatura devem os municípios proceder à elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU). O PEDU constitui-se como elemento integrador dos instrumentos de planeamento que suportam cada uma das PI. Dentro das mesmas, inclui-se a regeneração urbana, para a qual se torna necessária a elaboração de um Plano de Ação de Regeneração Urbana, promovido pelo Município, mediante a delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU). As ARU encontram-se enquadradas no Regime Jurídico de Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 307/2009, de vinte e três de outubro, alterado pela Lei nº 32/2012, de catorze de agosto, as quais consubstanciam áreas territoriais delimitadas que, pela insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas urbanas, dos equipamentos ou dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifiquem uma intervenção integrada. É da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, a formalização da delimitação das ARU. Atendendo à importância de que se reveste este instrumento, por permitir a candidatura a financiamento ao abrigo do Aviso supramencionado, proponho à Câmara Municipal a aprovação da Proposta de Delimitação da ARU constante no anexo, para posterior submissão à Assembleia Municipal. Macedo de Cavaleiros, treze de agosto de dois mil e quinze”-----*

----- **DELIBERAÇÃO:** Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, por unanimidade dos seis membros eleitos presentes, deliberou propor à Assembleia Municipal a aprovação da Proposta de Delimitação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) da Cidade de Macedo de Cavaleiros.-----

----- Deliberou ainda por unanimidade, equacionar a delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Travanca autónoma ou a integrar na de Macedo de Cavaleiros.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Senhor**



**Presidente da Câmara Municipal** que sobre este assunto disse o seguinte: “ De acordo com o Regime Jurídico de Reabilitação Urbana uma área de reabilitação urbana é definida como sendo uma área territorialmente delimitada, que em virtude da insuficiência, degradação ou sucumbência dos edifícios, das infraestruturas dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização colectiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética e salubridade justifica uma intervenção integrada através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana. Designadamente, uma ARU, pode abranger áreas e centros históricos, património cultural imóvel classificado, ou em vias de classificação e respetivas zonas de proteção. Áreas Urbanas degradadas ou zonas urbanas consolidadas. Obrigatoriamente o documento de sustentação da ARU deverá conter a memória justificativa que inclui os critérios subjacente à delimitação da área abrangida e os objetivos estratégicos a prosseguir, a planta com a delimitação da área abrangida, o quadro dos benefícios fiscais associados. Neste momento encontram-se propostas e fundamentadas duas ARU's em Macedo de Cavaleiros, a Cidade de Macedo e Travanca. As ARU's podiam e podem existir independentemente dos Fundos Comunitários aportando benefícios fiscais aos proprietários que queiram reabilitar as suas casas. Hoje em dia a existência de uma ARU é a condição fundamental para a submissão de Candidaturas a Fundos FEDER na área da reabilitação urbana.”-----

----- **Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

----- **PEDRO FERNANDO REIS MASCARENHAS (PS)** – Começou por dizer que o Senhor Presidente já leu a definição da ARU, no entanto há uma parte que ficou por ler e que ele gostaria de ler, diz pois o seguinte “...Com efeito nos termos deste diploma as razões que determinam ou devem determinar a delimitação de uma ARU prendem-se primordialmente com o estado de conservação e de funcionamento das suas componentes urbanas básicas. Assim, é lícito concluir que qualquer área urbana central ou mais periférica com valor patrimonial, ou sem ele, mais ou menos consolidada desde que apresente sinais de insuficiência, degradação ou de desqualificação urbana, pode ser objeto de integração em ARU para efeitos de desenvolvimento de uma operação integrada e de reabilitação urbana...”-----

-----Disse que perante aquilo que o Senhor Presidente leu e aquilo que ele acabou de ler, quando veem a proposta de delimitação da ARU em que abrange praticamente toda a cidade deixando cerca de vinte a trinta por cento da cidade de fora e perante esta definição de ARU e a delimitação desta área não lhe parece que esta delimitação esteja muito bem-feita. Aliás, questiona mesmo se quando falam em área tem de ser mesmo só uma área, seja grande ou pequena (mas só uma) ou se poderão ser duas ou três que tenham interligação entre si, porque se calhar em Macedo deviam ter sempre que possível várias áreas delimitadas que depois se interligassem entre si. Mas estão visíveis três zonas de Macedo que estão fora desta área: uma, o Senhor Presidente já disse que iria ser objeto de uma nova ARU, mas há outras duas áreas que entendem, e não percebem porque é que estão fora, que é o Bairro da Corda e a Zona Oficial. Referiu ainda que se é uma questão de dimensão, o Senhor Presidente já

disse que as ARU's não eram delimitadas em termos de área, disse também que relativamente à integração de Travanca seria uma área muito grande, mas se não tem limitação de área, então qual é o problema de integrarem Travanca na mesma ARU? E depois o Senhor Presidente disse ainda que o Instituto da Habitação tem de se pronunciar e sendo uma área muito extensa podem pedir justificação, torna a focar a dimensão da área e que não haveria uma justificação sólida para dar relativamente à inclusão de Travanca. Mas, olhando para a área não sabe até que ponto esta não pecará por falta de justificação sólida quando deixam de fora zonas que precisavam de estar integradas, quando têm integradas zonas que provavelmente não se justifica muito e não precisam de reabilitação urbana.-----

-----Esta é a opinião de toda a bancada do Partido Socialista, não concordam com esta definição, no entanto votarão favoravelmente porque se já a proposta para eles não é sólida mais "manca" iria chegar ao Instituto da Habitação se não fosse aprovada por unanimidade, e eles não querem de forma alguma atrapalhar.-----

----- Para terminar deixou uma pergunta ao Senhor Presidente da Câmara relativamente às etapas, e tendo em conta que neste momento já estão na etapa dois se relativamente às etapas três, quatro e cinco se tem alguma previsão de calendarização que lhes possa dizer.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que relativamente à opinião do Deputado Municipal, **Pedro Mascarenhas** informou que a delimitação feita foi a possível. Estão a trabalhar a de Macedo de Cavaleiros porque a de Travanca já está perfeitamente definida e é uma ARU distinta da de Macedo porque não podia haver, segundo os técnicos, uma zona de transição que é a REN e a RAN que passam entre Travanca e Macedo de Cavaleiros. Sobre o Bairro da Corda também disseram os técnicos que não valia a pena estar dentro da ARU porque poderia muito facilmente através da eficiência energética, uma vez que não precisava de requalificação paisagística de infraestruturas mas as requalificações dos edifícios podiam ser todos através deste programa da eficiência energética. Quanto à Zona Oficial não lhe sabe responder por que motivo não ficou. Relativamente aos outros três processos informou que isto é constituído por uma ORU (Operação de Reabilitação Urbanística) depois um PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano), que depois tem mais três Planos que neste momento não está em condições de precisar.-----

----- **DELIBERAÇÃO: Apreciado o assunto a Assembleia Municipal por unanimidade dos 57 membros eleitos presentes, deliberou aprovar a proposta de delimitação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) da Cidade de Macedo de Cavaleiros.**-----

----- **APROVAÇÕES EM MINUTA.**-----

----- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta o ponto dois ponto três-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- Conforme estipula o número um do artigo quadragésimo nono do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de Setembro, o Excelentíssimo **Senhor Presidente da Assembleia**, perguntou se havia alguém no público que quisesse neste momento intervir.-----

----- Não houve quem pretendesse usar da palavra.-----



----- Eram vinte horas e não havendo mais nada a tratar, foi pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarada encerrada a reunião, e do que nela se passou, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Excelentíssimos Presidente, primeiro e segundo Secretários.-----

---

---

---